Cânones, Forma e Espaço — Resumo

11.º Ano | Desenho A | 2 páginas

Resumo: Primeira metade do domínio Experimentação e Criação — cânones aritméticos e simbólicos na arquitetura, no design, na escultura e na pintura, estudos da forma (proporção, desproporção, transformação) e representação empírica do espaço à mão livre.

1. Cânones: medida e significado

- **Cânão:** modelo, proporção ou forma de referência que uma cultura faz com as suas obras.
- **Aritméticos** — módulo, proporção, razão áurea, simetria: baseiam-se em medidas e razões regulares.
- **Simbólicos** — círculo, pirâmide, verticalidade: valem pelo que representam, não pela medida.
- Ler um cânão exige situá-lo na sua **época e contexto geográfico**: fora deles, deixa de explicar a obra.
- Os quatro campos do programa partilham a mesma procura de proporção — arquitetura, design, escultura e pintura.

2. Cânones em uso nos quatro campos

- **Arquitetura:** colunato e simetria axial no templo; o círculo e a centralidade na cúpula.
- **Design:** o módulo padroniza medidas e cria séries coerentes — é a necessidade industrial que o generaliza.
- **Escultura:** proporção e verticalidade organizam a hierarquia e a permanência.
- **Pintura:** a grelha e a razão áurea dividem e ordenam o campo; a mesma medida reaparece na arte moderna.
- Mesma forma, contextos diferentes: o que muda não é a geometria, é o **valor cultural** que carrega.

3. Estudos da forma: proporção, desproporção, transformação

- **Proporção:** relação medida entre as partes e entre estas e o todo.
- **Desproporção:** alteração intencional dessa relação — erro quando não é decidida, expressão quando é.
- **Transformação:** ampliar, comprimir, girar ou distorcer, mantendo a forma reconhecível.
- A escala é **relação**, não tamanho absoluto: é o que faz a figura valer perante o espaço.

4. Qualidades expressivas

- **Movimento** e **dinamismo:** linhas e proporções que não estão em repouso.
- **Espontaneidade:** gesto visível, mão rápida, decisão assumida.
- **Tensão:** desequilíbrio intencional — proporções invertidas, eixos fora do centro, apoio incerto.
- O estudo só vale quando **diz que qualidade procurava**: sem hipótese, é apenas exercício.

© 2026 Estudantices

5. Cânones e operações em comparação

Noção	Tipo	Onde aparece	O que produz
Módulo e proporção	Aritmético	Fachadas, séries de design	Ordem, medida repetida
Razão áurea	Aritmético	Retângulos, composições	Proporção de referência
Círculo e pirâmide	Simbólico	Cúpulas, templos, monumentos	Perfeição, hierarquia
Desproporção	Operação	Figura e objeto	Humor ou tensão
Transformação	Operação	Qualquer forma	Dinamismo, síntese

6. Representação do espaço à mão livre

- **Horizonte:** linha à altura dos olhos onde ficam todos os pontos de fuga.
- **Ponto de fuga:** onde as linhas paralelas ao chão convergem — no horizonte, nunca fora dele.
- Representação empírica não dispensa as convenções: **interioriza-as** e desenha-as livremente.
- Misturar linhas convergentes e paralelas no mesmo plano **desfaz a profundidade**.
- O mesmo raciocínio vale para o corpo: um **módulo de cabeças** mantém a figura coerente.

7. Erros que prejudicam este domínio

- Ler a proporção fora da época e do contexto — o cânão deixa de explicar a obra.
- Classificar como aritmético um cânão simbólico só porque usa formas geométricas.
- Tratar toda a desproporção como erro, e não como decisão.
- Colocar o ponto de fuga fora do horizonte, ou trocar a escala a meio do desenho.

8. Pontos-chave

> **Para não esquecer:** aritmético = medida · simbólico = significado · sem época e contexto não há leitura · proporção (relação) ≠ escala (relação com o resto) · desproporção decidida = expressão · horizonte = linha dos olhos · ponto de fuga só no horizonte · módulo de cabeças dá coerência à figura.

© 2026 Estudantices